



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

RAFAELLA FERREIRA MELO

**A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO
ENSINO MÉDIO**

BRASÍLIA
2013

RAFAELLA FERREIRA MELO

A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
à obtenção do grau de Licenciatura
em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília –
UniCEUB.

Orientador: Prof. Ms. Alessandro de
Oliveira Silva

BRASÍLIA
2013

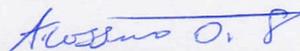
RAFAELLA FERREIRA MELO

**A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO
ENSINO MÉDIO**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
à obtenção do grau de Licenciatura
em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília –
UniCEUB.

Brasília, Novembro de 2013.

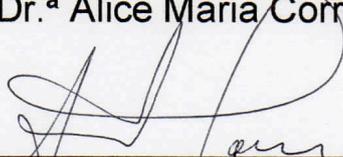
BANCA EXAMINADORA



Orientador: Prof. Ms. Alessandro de Oliveira Silva



Examinador: Prof.^a Dr.^a Alice Maria Correa Medina



Examinador: Prof. Ms. Sérgio Adriano Gomes

RESUMO

Introdução: Observa-se que a cada ano aumenta o número de alunos que escolhem pela não participação nas aulas de educação física, seja em escolas públicas ou privada. De acordo com a literatura pesquisada, a Educação Física é de fundamental importância na vida dos alunos, visto que ela trabalha o adolescente como um todo, unindo o cognitivo ao afetivo-social. É na escola o melhor lugar para se tratar da importância dessa disciplina, pois é onde os estudantes passam a maior parte do seu tempo. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo de identificar os principais motivos para a evasão nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi feita em diferentes bases de dados como Scielo, Lilacs, Medline e livros sobre Educação Física escolar. **Revisão da Literatura:** A evasão dos alunos de ensino médio nas aulas de educação física pode ser reflexo de fatores que se inter relacionam como, idade, horários, classe social, gênero, estrutura da escola, educação familiar. Em muitos trabalhos foi constatado que o professor também tem sua parcela de culpa e motivos como, falta de interesse no conteúdo, repetição das aulas, excesso de atividades voltadas ao esporte foram vistos repetidamente na pesquisa. **Considerações Finais:** Com isso o professor deve buscar formas de mudar esse quadro, conscientizando os alunos dos benefícios da atividade física e utilizando ferramentas obtidas na sua formação e especialização que os ajudem a modificar as formas de ministrarem suas aulas para atender a demanda escolar, desta forma contribuindo na formação dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão escolar; educação física; ensino médio; educação física escolar.

ABSTRACT

Introduction: It is observed that each year increases the number of students who choose the non-participation in physical education classes, whether in public or private schools. According to the literature, physical education is of fundamental importance in the lives of students, since it works for adolescents as a whole, combining cognitive - affective social. The school is the best place to discuss the importance of this discipline, as it is where students spend most of their time. **Objective:** This study aims to identify the main reasons for dropout in physical education classes in high school. **Materials and Methods:** The survey was conducted in different databases such as SciELO , LILACS, MEDLINE and books on Physical Education. **Literature Review:** The avoidance of high school students in physical education classes may reflect factors that are inter related as, age, time, class, gender, school structure, family education. In many studies it was found that the teacher also has its share of blame and reasons as lack of interest in the content, repetition of classes, excess activities for the sport were seen repeatedly in the research. **Final Thoughts:** With that the teacher must find ways to change this situation , the students aware of the benefits of physical activity and using tools obtained in their training and expertise to help them modify the forms to giving her lessons to meet the educational demand , this way contributing to the education of students .

KEYWORDS: Dropout; physical education; high school; school physical education.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física aborda como tema principal a cultura corporal de movimento para alunos de todas as idades, contudo tem-se visto, principalmente, nos anos finais da escola a dificuldade em manter a motivação dos mesmos para com a matéria apresentada. Entende-se que as escolhas de conteúdo e as estratégias adotadas são primordiais nesse processo (MENEZES, 2006).

Para ajudar a entender a necessidade da matéria em questão é necessário entender a importância da mesma na vida dos adolescentes.

A disciplina em si engloba tanto a adaptação ao corpo quanto a uma reflexão de comportamento corporal. Logo, ela não se limita somente ao desenvolvimento muscular, mas também ao entendimento da importância da forma, da dinâmica e do estilo do movimento. Assim, a Educação Física tem o intuito de levar o adolescente a um dispêndio de energia em atividades prazerosas e recreativas, permitindo que ele relaxe, perceba seu corpo e saiba controlá-lo, contribuindo para a convivência em grupo. A disciplina em questão permite, ainda, a aprendizagem dos esportes, que lhe serão úteis inclusive na sua vida em sociedade, ajudando-o a descobrir a pluralidade e a riqueza de movimentos que o seu corpo lhe possibilita. Por fim, ela deve unir e englobar o aspecto cognitivo ao afetivo-social, permitindo assim o desenvolvimento integral do adolescente (VIEIRA, 2002).

O ambiente escolar é um local privilegiado para se tratar de assuntos como, manutenção da saúde, melhora da qualidade de vida, importância das atividades físicas regulares, visto que os estudantes passam a maior parte de seu tempo nelas e cabe não só ao professor de Educação Física, mas principalmente a ele, abordar e instigar seus alunos a aprender mais sobre isso e colocar em prática esse ensinamento em suas aulas e vidas (DUMITH, 2010).

Observa-se que a cada ano aumenta o número de alunos que escolhem pela não participação nas aulas de educação física, seja em escolas

públicas ou privadas. Há a concepção de que certos números de escolas públicas e particulares avaliadas com nobreza nas demais matérias executadas pelas escolas aludidas igualmente são apreciadas com aulas de educação física de excelência, que oferecem aos alunos de ambos os sexos uma movimentação corpórea e atividades físicas com propósitos a socialização, consentindo um maior espaço de empenho em exercitar as aulas de educação física durante e após a escola (THOMAS, 2002).

A maior prioridade que se tem em referência ao desenvolvimento do ensino médio dos Parâmetros Curriculares Nacionais está ligada ao desenvolvimento geral do estudante, o desígnio em instigar a curiosidade, a indagação, a apreciação ao conhecimento, para que o indivíduo possa então ter a capacidade de adotar uma posição ativa no aprendizado das atividades físicas, pelo progresso de sua consciência quanto à seriedade de uma vida eficaz e benéfica na prática plena da cidadania, nos últimos anos, tem-se notado que o número de estudantes que se isentam das aulas de educação física apresentou um aumento, assinalando deste modo, um aparente despreendimento pela matéria. Desta forma, a não participação nas aulas de educação física no ensino médio, pode afetar os desígnios educativos (BRASIL, 2006).

O trabalho justifica-se por buscar identificar como os educadores irão motivar os alunos do Ensino médio a participarem das aulas de Educação física visando flexibilizar as práticas pedagógicas para com isso, melhorar a forma como o conhecimento é passado, diminuindo a evasão tão observada nesta etapa.

O objetivo que motiva este trabalho é identificar os principais motivos da evasão dos alunos das aulas de Educação Física no Ensino Médio.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este artigo foi elaborado a partir de pesquisas feitas em bases de dados, como Scielo, Lilacs, MEDLINE e livros sobre Educação Física, no período de 2000 a 2013, as palavras chaves utilizadas foram, evasão escolar,

educação física, ensino médio, educação física escolar, foram escolhidos artigos compatíveis com o tema, caracterizando uma pesquisa descritiva explicativa.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Contexto não participativo dos discentes

A evasão dos alunos de ensino médio nas aulas de educação física pode ser reflexo de fatores que se inter relacionam como, idade, horários, classe social, gênero, estrutura da escola, educação familiar, entre outros, dividindo os alunos entre os que gostam de participar das aulas e aqueles que preferem não participar por alguma razão específica (LUNA, 2009).

Segundo Neto (2010) é de fácil identificação o desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física, porque a matéria é pedagogicamente ministrada com a utilização do corpo para a realização das atividades, logo se o aluno se recusa a participar o professor percebe facilmente, diferente de um lista de exercícios de outra disciplina que o mesmo tem a opção de marcar qualquer resposta para se livrar da atividade rapidamente. E acrescenta ainda que essa evasão está correlacionada a dificuldade financeira que algumas famílias enfrentam, forçando as crianças a largarem a escola à procura de empregos, muito cedo, para ajudar em suas casas.

Darido (2004) defende que uma das possíveis explicações para a evasão do alunos do ensino médio das aulas de Educação Física é devido a repetição dos programas desenvolvidos já no ensino fundamental, que agregavam principalmente, a execução e aprimoramento dos gestos técnicos esportivos.

Em sua pesquisa Aquino (2005) aborda a questão da falta de habilidade que interfere na decisão do aluno de participar ou não das aulas. E diz ainda que provavelmente essas habilidades, ou a falta delas, estão ligadas à experiências anteriores, ou seja, se o aluno não despertou interesse ou habilidades nas aulas dificilmente este continuará a participar das aulas para

evitar o mesmo constrangimento de antes, agora se ele teve um bom desempenho nos anos anteriores ele não irá hesitar em participar das atividades propostas.

Conforme Almeida (2007), os métodos pedagógicos do educador, que conduz com seriedade, unifica a sua habilidade técnica de ensino, está diretamente ligada a capacidade criativa na ministração das aulas e, por conseguinte, no comportamento motivacional dos alunos. O docente abrindo os olhos para a capacidade criadora de dirigir os educandos ao raciocínio por meio do lúdico, acaba por não ter alunos desanimados. Ao seguir estes métodos, o educador leva grande benefício a propósito das outras matérias escolares, contudo a Educação Física tem uma capacidade desafiadora e atraente para todos aqueles que estão envolvidos, fazendo com que se tenha um aprendizado motivador levando-os a atingir seus objetivos.

Outra coisa que vale ser enfatizada como possível origem dos empecilhos ou a não participação na educação física escolar, são os conteúdos desempenhados nas aulas, especialmente relacionados aos esportes. Desse modo, os procedimentos seguidos pelos educadores que privilegiam somente o esporte, em que os alunos praticam as mesmas rotinas de atividades, muitas vezes sem um programa apropriado desempenhado pelos educadores nas aulas, tem como resultado a saída nas aulas de educação física (VIANNA, 2005).

Para os autores Marzinek e Neto (2007) os desportos no ensino médio, se bem aplicados, despertam vivacidades fascinantes e criadoras, contudo para os educandos do ensino médio não existe uma importância em aulas conexas ao esporte em geral ou a conteúdos retornados para um apontado esporte, tais como as táticas, técnicas, regras e gestos desportivos. Conforme os autores não há empenho em exercitar a educação física como um conteúdo sistemático. Os discentes só desejam jogar como diversão, sem nenhum compromisso, quem sabe pela corrosão em suas experiências nos anos anteriores.

Folle (2005) também aponta que o motivo para a evasão dos alunos nas aulas de educação física, se dá pelo fato de os educadores ministrarem suas aulas voltadas para o modelo tradicional de ensino dos jogos desportivos, ou seja, aplicando muita técnica, tática, gestos desportivos e capacidades físicas.

Por fim, Martinelli (2006) aponta em sua pesquisa motivos que levam a não participação de alunas nas aulas de educação física, sendo os mais vistos nas análises dos resultados, modalidades esportivas em forma de jogos, falta de exercícios de fundamentos dessas modalidades e a falta de outras opções de atividades no decorrer das aulas.

No quadro 1 (um) serão evidenciados fatores que causam a evasão nas aulas de Educação Física.

Quadro 1. Fatores que influenciam na evasão das aulas de Educação Física.

Referências	Fatores da evasão das aulas de Educação Física
Luna (2009)	A evasão dos alunos de ensino médio nas aulas de educação física pode ser reflexo de fatores que se inter relacionam como, idade, horários, classe social, gênero, estrutura da escola, educação familiar.
Neto (2010)	A evasão está correlacionada a dificuldade financeira que algumas famílias enfrentam, forçando as crianças a largarem a escola à procura de empregos, muito cedo, para ajudar em suas casas.
Darido (2004)	A repetição dos programas desenvolvidos já no ensino fundamental, que agregavam principalmente, a execução e aprimoramento dos gestos técnicos esportivos.
Aquino (2005)	Falta de habilidade que interfere na decisão do aluno de participar ou não das aulas.
Almeida (2007)	A falta de métodos pedagógicos para planejar as aulas influencia nessa evasão, causando desinteresse dos alunos nas aulas.

Vianna (2005)	Excesso de conteúdos referentes ao esporte é um dos principais fatores para essa evasão.
Marzinek e Neto (2007)	Falta de interesse por parte dos discentes em aceitar a educação física como conteúdo sistemático na escola.
Folle (2005)	O modelo tradicional de ensino dos jogos desportivos acaba por desmotivar grande parte dos alunos, por se tratar de aprimoramento técnico, tático e gesto desportivo.

Fonte: Rafaella Ferreira Melo

3.2 A Aprendizagem e seus desdobramentos da falta de motivação.

Segundo Oliveira (2005), o esporte tem que despertar maior competitividade, privilegiando os mais hábeis e descartando os menos hábeis, tendo como tendência o personalismo e a eliminação onde o objetivo das aulas está voltado somente no desempenho. Tornando assim o ensino médio da atualidade uma atividade não reprodutiva, levando-se a uma acomodação para o não conhecimento efetivo dos educandos nas aulas de educação física, consequentemente levando a uma maior evasão.

É comum testemunhar educandos que só partilham das aulas se for alguma coisa que lhes contentem, nessa contexto, ninguém melhor do que os estudantes para dizerem como gostariam que fossem feitas as aulas de educação física, esclarece (PEREIRA e MOREIRA, 2005).

De acordo com Staviski (2008), atualmente o professor de EF assume um papel de destaque, seja pelos aspectos positivos ou negativos. É imprescindível lembrar que quando se cobra uma maior atuação do profissional é de fundamental importância considerar a situação que o mesmo se encontra e que parte de sua desmotivação e descompromisso com as aulas pode ser decorrente do cansaço, da rotina diária, da baixa remuneração e da falta de reconhecimento pelo seu trabalho.

Junior (2000) primeiramente considera que a origem deste problema está na formação dos professores, no passado histórico da Educação Física

(EF) e na influência que a mesma recebeu das correntes higienistas, militaristas e esportistas.

Já Boera (2011), afirma que para manter a motivação dos alunos com relação às aulas de EF, é necessário que o professor se atualize com relação aos conteúdos pedagógicos, baseando-os no cotidiano dos alunos, ou seja, planejar suas aulas a partir do *feedback* obtido através de sua interação com a turma, tendo como fator principal o interesse dessa no conteúdo.

A autora Darido (2005) enfatiza o assunto, explanando a respeito dos docentes de educação física, colocando-os como desatualizados e com aulas superadas, aconselhando que a dificuldade resida em achar opções para a não exclusão. Deste modo, a autora aconselha a refletir no exercício pedagógico como um procedimento constante de reflexão, com a finalidade de torná-la constantemente restaurada e acessível a todos os estudantes.

Ouriques *et al* (2008) ressaltam a acuidade de apreciar o público alvo com a finalidade de gerar maior apoio e continuação nas diligências cometidas pelos jovens. Partindo deste preceito, os educadores devem introduzir atividades que harmonizem encanto e os conteúdos alcancem a importância de oferecer a inclusão de jovens nas atividades de educação física, o que promove o método de ensino-aprendizagem.

Araújo (2008) corrobora com a pesquisa de Ouriques *et al.* (2008), afirmando que o professor deve ter em seu planejamento pedagógico, ações preventivas aplicáveis para a diversificação de suas aulas, afim de, incluir todos os seus alunos nas atividades propostas, motivando-os a participarem das aulas, colaborando para a formação integral de todos eles.

Logo, a interação em atividades que permitam participações mais efetivas a todos os indivíduos, introduzindo-os não somente como sujeito, entretanto com outras pessoas, satisfaz a um preceito de abarcar socialmente, podendo levar a constituição da cidadania, o que obedece ao ideal de um universo inclusivo – aquele em que todos os indivíduos têm ensejos de ser e

permanecer introduzidos na sociedade de escopo participativo (SILVEIRA *et al.*, 2008).

O quadro 2 (dois) apresenta os motivos da falta de motivação dos alunos.

Quadro 2. Aprendizagem e a falta de motivação

Referências	Aprendizagem e a falta de motivação
Oliveira (2005)	O esportes tem que despertar maior competitividade, privilegiando os mais hábeis e descartando os menos hábeis.
Pereira e Moreira (2005)	Os educandos só partilham da aula se for alguma coisa que lhes contentem
Boera (2011)	Para manter a motivação do alunos com relação as aulas de E.F, é necessário que o professor se atualize com relação aos conteúdos pedagógicos.
Darido (2005)	Os docentes de E.F, tem suas aulas dadas como desatualizadas e com conteúdos superados, aconselhando que a dificuldade resida em achar opções para a não exclusão dos alunos.
Araújo (2008)	O professor deve ter em seu planejamento pedagógico, ações preventivas aplicáveis para a diversificação de suas aulas, afim de, incluir todos o seus alunos nas atividades propostas.
Silveira <i>et al.</i> (2005)	Introduzir os alunos não apenas como sujeitos, satisfaz a um preceito de abarcar socialmente, podendo levar a constituição da cidadania, o que obedece ao ideal de um universo inclusivo.

Fonte: Rafaella Ferreira Melo

3.3 Papel do professor de Educação Física

Rodrigues (2010) aborda em sua pesquisa que o professor, como mediador, deve instigar seus alunos e alunas a seguirem suas motivações intrínsecas - seus desejos pessoais - para que com isso eles tenham interesse em realizar as atividades propostas ao longo da aula. Não deixando de lado o fato de, saber ministrar o conteúdo de forma que todos participem e atinjam

seus objetivos a cada aula, fazendo-os retornar para as próximas com desejos ainda maiores.

Ressaltando, Galvão (2002), em seu trabalho, diz ser indispensável e indiscutível a necessidade do professor de Educação Física, pois é ele quem planeja, organiza, escolhe a metodologia adequada a cada turma, observa cada gesto, age sim como um treinador, mas também como uma figura em quem os adolescentes confiam, gostam, mas com certa distância, para que seja possível também, corrigí-los em certas posturas e atitudes, contribuindo para a formação integral de cada um deles, mantendo assim um nível de autoridade e respeito.

Complementando o que Galvão (2002) diz sobre a necessidade do professor, Silveira (2008) afirma que esse tem o papel de identificar e classificar os alunos dentro das suas possibilidades de atuação nas aulas, mas não com intuito de rotular os alunos em hábeis e não-hábeis, mas sim diferenciá-los de forma que a aula seja planejada para que todos participem das atividades, cada um em seu limite, mas visando sempre atividades que ajudem a desenvolver habilidades deficientes no todo.

Bidutte (2001) aponta em seu trabalho que os próprios professores têm que investir em sua formação, conhecer os estudos sobre motivação e as várias formas de planejamento das aulas, para que no decorrer dos anos sua atividade não entre numa rotina, rotina essa que desmotiva não só o professor como também os alunos, encorajando-os a não participarem das aulas.

Por fim, Hino (2007) afirma que o papel do professor é promover entre as crianças e adolescentes um maior entendimento do papel da atividades física e seus benefícios para a saúde, objetivando fazer com que os alunos se tornem simplesmente pessoas ativas durante e após o período de escolarização.

O quadro 3 (três) evidencia o papel do professor de Educação Física para a melhor motivação dos alunos.

Quadro 3. O papel do professor de Educação Física

Referências	O papel do professor
Rodrigues (2010)	O professor, como mediador, deve instigar seus alunos e alunas a seguirem suas motivações intrínsecas – seus desejos pessoais.
Silveira (2008)	O professor tem o papel de identificar e classificar os alunos dentro de suas possibilidades de atuação nas aulas.
Bidutte (2001)	Os próprios professores têm que investir em sua formação, conhecer os estudos sobre motivação e as várias formas de planejamento das aulas.

Fonte: Rafaella Ferreira Melo

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa pesquisa, percebe-se que os principais motivos para a evasão escolar nas aulas de E.F no Ensino Médio são, repetição dos programas desenvolvidos já no ensino fundamental, dificuldade financeira que algumas famílias enfrentam, falta de habilidade corporal, conteúdos desenvolvidos voltados mais para o esporte, não há empenho em exercitar a educação física como um conteúdo sistemático por parte dos discentes, falta de outras opções de atividades no decorrer das aulas, dentre alguns outros.

Com isso, é necessário que o professor como mediador de conhecimentos e planejador pedagógico tenha esses motivos em mãos para que possa planejar uma aula que consiga agradar a todos os alunos. Atividades inclusivas, motivadoras e que contribuam para a formação de seu aluno. Incluindo a teoria, para que esses alunos entendam qual a importância de se exercitarem, não só na escola, mas durante a sua vida.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Pedro Celso. **O Desinteresse pela Educação Física no Ensino Médio**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Vol. 11, N° 106, mar.,

2007. <http://www.efdeportes.com/efd106/o-desinteresse-pela-educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>

AQUINO, J. G. (org.). **Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e metodológicas**. São Paulo: Summus, 2005.

BIDUTTE, Luciana de Castro. **Motivação nas aulas de educação física em uma escolar particular**. Psicologia Escolar Educacional - Vol. 5, N° 2, Campinas dez/2001.
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S141385572001000200006&script=sci_arttext

BOERA, Marcelo A., PICOLLI, Marcelo L., MAÇANEIRO, Rafael, BRAZ, André O. **Aspectos motivacionais dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física**. Revista Digital. Buenos Aires – Vol. 16, N° 156, maio, 2011.
<http://www.efdeportes.com/efd156/aspectos-motivacionais-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Secretaria de Educação Ensino Médio Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física. Brasília, 2006.

DARIDO, S. C. **A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, Vol. 18, N° 1, p. 61-80, jan/mar, 2004.

DARIDO, Suraya C. e ANDRADE, Irens. **Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro – RJ: Editora Guanabara/Koogan S.A., 2005.

DUMITH, Samuel C. e SILVEIRA, Raquel M. **Promoção da Saúde no Contexto da Educação Física Escolar: Uma Reflexão Crítica**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Vol. 9, N° 1, p. 03-14, 2010.

FOLLE, Alexandra, POZZOBON, Maria E., BRUM, Carina F. **Modelos de Ensino, Nível de Satisfação e Fatores Motivacionais Presentes nas Aulas de Educação Física**. Revista da Educação Física/UEM Maringá, Vol. 16, N° 2, p. 145-154, 2º sem., 2005.

GALVÃO, Zenaide. **Educação Física Escolar: A Prática do Bom Professor**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Vol. 1, N° 1, p. 65-72, 2002.

HINO, Adriano A. F., REIS, Rodrigo S., AÑEZ, Ciro R. R. **Observação dos níveis de atividade física, contexto das aulas e comportamento do professor em aulas de educação física do ensino médio da rede pública**. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, Vol. 12, N° 3, p. 21-30, 2007.

JUNIOR, Joaquim Martins. **O Professor de Educação Física e a Educação Física Escolar: Como Motivar o Aluno?**. Revista da Educação Física/UEM Maringá - Vol. 11, N° 1, p. 107-117, 2000.

LUNA, Cândido L. F., SILVA, Francisco W. C., ANDRADE, Gabriel P., VIANNA, José A. **Evasão nas aulas de Educação Física Escolar**. Revista Digital - Buenos Aires – Vol. 14, Nº 134, julho, 2009. <http://www.efdeportes.com/efd134/evasao-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>

MARTINELLI, Camila R., MERIDA, Marcos, RODRIGUES, Graciele M., GRILLO, Denise E., SOUZA, Janísio X. **Educação Física no Ensino Médio: Motivos que Levam as Alunas a Não Gostarem de Participar das Aulas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Vol. 5, Nº 2, p. 13-19, 2006.

MARZINEK, Adriano e NETO, Alfredo F. **A Motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Vol. 11, Nº 105, fev., 2007. <http://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>

MENEZES, Rafael. e VERENGUER, Rita C. G. **Educação Física no Ensino Médio: O Sucesso de uma Proposta Segundo os Alunos**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Vol. 5, Nº Especial, p. 99-107, 2006.

NETO, Alvaro R. M., CRUZ, Ronaldo P., SALGADO, Simone S., CHRISPINO, Renata F., SOARES, Antonio J. G. **Evasão Escolar e Desinteresse dos Alunos nas Aulas de Educação Física**. Pensar a Prática, Goiânia, Vol. 13, Nº 2, p. 115, mai/ago, 2010.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **Consenso e Conflito: Educação Física Brasileira**. 2. ed. – Rio de Janeiro – RJ: Editora Shape, 2005.

OURIQUES, Isabel C., SOARES, Amanda, AZEVEDO, Adriana C., SIMAS, Joseani P. N. **Adesão e Permanência no Projeto de Dança educacional da Secretaria Municipal de São José**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Vol. 13, Nº 119, abr., 2008. <http://www.efdeportes.com/efd119/adesao-e-permanencia-no-projeto-de-danca-educacional.htm>

PEREIRA, Raquel Stoilov e MOREIRA, Evandro Carlos. **A Participação dos Alunos do Ensino Médio em Aulas de Educação Física: Algumas Considerações**. Revista da Educação Física., Maringá: UEM, Vol. 16, Nº 2, p. 121-127, 2005.

RODRIGUES, Juliana A., VIANA, Helena B. **Motivação das adolescentes na prática da Educação Física escolar**. Revista Digital Buenos Aires - Vol. 15, Nº 149, outubro, 2010. <http://www.efdeportes.com/efd149/motivacao-das-adolescentes-na-educacao-fisica-escolar.htm>

SILVEIRA, Carolina R., KAWASHIMA, Larissa B., ITANI, Daniela E., BRANCO, Maíra F., ALMEIDA, José J. G. **Educação Física Escolar: O impacto do processo de inclusão**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Vol.

13, N° 119, Abr. 2008. <http://www.efdeportes.com/efd119/educacao-fisica-escolar-o-impacto-do-processo-de-inclusao.htm>

STAVISKI, Gilmar e CRUZ, Whyllerton M. **Aspectos Motivadores e Desmotivadores e a Atratividade das aulas de Educação Física na percepção de alunos e alunas.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Vol. 13, N° 119, abr., 2008. <http://www.efdeportes.com/efd119/aspectos-motivadores-e-desmotivadores-das-aulas-de-educacao-fisica.htm>

THOMAS, J.R. e NELSON, J.K. **Método de Pesquisa em Atividade Física**; Trad. Ricardo Petersen... (et al). 3ed. – Porto Alegre: Artmed, 2002.

VIANNA, J. A. e LOVISOLO, H. **Esporte Educacional: A adesão dos sujeitos das camadas populares.** In: FIEP Bulletin, vol. 75 – Special Edition – Article – I, p.487-490, 2005.

VIEIRA, Valéria C.R., PRIORE, Sílvia E., FISBERG, Mauro. **A atividade física na adolescência.** Adolescencia Latinoamericana - Vol. 3, N° 1, Porto Alegre, ago, 2002.
http://raladolec.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14147130200200010007&lng=es&nrm=&tlng=pt

ANEXOS

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, Rafaella Ferreira Melo, RA 20921917, aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A Evasão Escolar na aulas de Educação Física no Ensino Médio, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 11 de Novembro de 2013.

Assinatura do Aluno

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho A Evasão Escolar na aulas de Educação Física no Ensino Médio autorizar sua apresentação no dia 21/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



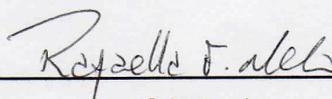
Orientador



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de Autoria**

Eu, **Rafaella Ferreira Melo**, declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UnICEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligada desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 07 de Novembro de 2013.



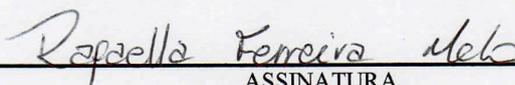
Orientando



FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Rafaella Ferreira Melo me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A Evasão Escolar na aulas de Educação Física no Ensino Médio no dia 21/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
Rafaella Ferreira Melo	20921917



ASSINATURA

